



BILHETE do Sindicato

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

sindicato
nas mãos
dos metroviários

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 2/7/2013 Nº 464

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Hercúlo Falcão. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2095-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Venha discutir a nossa participação no **Dia Nacional de Luta**

Na próxima
quinta-feira
(4/7), às 18h30,
realizaremos
uma
assembleia no
Sindicato para
discutirmos
nossa
participação no
**Dia Nacional
de Luta e
Paralisações,**
marcado para
11/7.



Nos últimos dias a população saiu às ruas para demonstrar sua insatisfação contra as altas tarifas do transporte público e a corrupção e por mais investimentos em saúde e educação.

As mobilizações foram tão fortes que obrigaram Alckmin e Haddad a diminuir as tarifas de metrô, trem e ônibus. Em várias cidades do Brasil isso também ocorreu.

O governo federal (Dilma) também sentiu a pressão das ruas. Perdida, Dilma tentou dar respostas aos protestos, que ganharam expressão nacional, mas nada de prático e imediato foi resolvido.

Está sendo organizado pela Centrais Sindicais e sindicatos a realização de um grande Dia Nacional de Luta, com possibilidade de decretação de uma Greve Geral, por nossas reivindicações. Foi marcada

para 11/7 essa mobilização.

Nossas principais reivindicações são a redução das tarifas do transporte público e a estatização do transporte coletivo, com o fim das privatizações, PPPs e terceirizações. Somente com o setor estatizado será possível o transporte gratuito e em condições decentes para a população.

Também lutaremos pelo fim do Fator Previdenciário, 40 horas semanais, reajuste para aposentados e mais investimentos nas áreas de saúde e educação.

A direção do Sindicato quer discutir e decidir com a categoria nossa participação nesse Dia de Luta ou uma Greve Geral por nossas reivindicações específicas e gerais da classe trabalhadora. **Participe da assembleia no dia 4/7! Vamos defender o transporte público, estatal e de qualidade!**

Todos na ASSEMBLEIA, dia 4/7,
quinta-feira, 18h30, no Sindicato

Sindicato apresenta reivindicações ao novo presidente do Metrô

Hoje (terça-feira, 2/7), às 10h30, no Edifício Cidade II, será realizada um reunião com o novo presidente do Metrô, Luiz Antonio Carvalho Pacheco



O Sindicato vai aproveitar a oportunidade da apresentação do novo presidente da empresa para protocolar uma carta a ele. A base dessa carta são as reivindicações da categoria apresentadas na abertura da Campanha Salarial 2013.

Entre as principais reivindicações estão o fim das terceirizações, redução da tarifa, cancelamento da PPP da Linha 4-Amarela, fim dos cargos comissionados e aumento do quadro de funcionários para melhor atendimento à população e reintegração dos demitidos em 2007.

ITS: mobilização foi vitoriosa!

A mobilização dos trabalhadores do ITS (Implantação e Testes de Sistemas) foi positiva. Na reunião realizada com a GMT no **dia 27 de junho, a empresa reafirmou que os testes de aceitação não serão feitos pelos técnicos da Ductor. A empresa também afirmou que contratará mais 30 técnicos,** em outubro de 2013. Parabéns trabalhadores da manutenção pela mobilização. A luta contra a terceirização continua.

A GMT se comprometeu em não mexer com os trabalhadores metroviários até o dia 30 de julho, no final da instalação do CBTC. A proposta do Sindicato é de que eles fiquem, no mínimo, no ITS até junho do ano que vem.

A empresa disse que a fiscalização da

implantação será feita pela Ductor. O Sindicato não concorda com isso e continuará sua luta para acabar com toda a terceirização no Metrô.

O Sindicato vai solicitar o cancelamento do contrato com a Ductor e exigir a contratação de metroviários. O contrato com a Ductor é de cerca de R\$ 9 milhões.

